

## Projeto Fumukaba

# Fundação Galp integra projeto de transição energética que impacta 220 mil pessoas na Guiné-Bissau

- **Projeto Fumukaba promove substituição de carvão vegetal por gás butano na confeção de alimentos, beneficiando mais de 25 mil agregados familiares**
- **Financiado pela União Europeia e pela Fundação Galp, terá forte impacto na saúde dos guineenses e na redução da devastação das florestas**

A Fundação Galp está a apoiar e financiar um projeto que promove a substituição de carvão vegetal por gás butano na confeção de alimentos nos lares da Guiné-Bissau. Iniciado em abril de 2018, o projeto Fumukaba foi hoje formalmente apresentado em Bissau, terá a duração de 24 meses e impacto em mais de 25 mil agregados familiares de bairros da capital daquele país, o que representa cerca de 220 mil pessoas, ou seja cerca de 50% dos habitantes da região.

Enquadrado nos objetivos de desenvolvimento sustentável que orientam a Fundação Galp, o projeto Fumukaba terá um forte impacto na saúde dos guineenses e na redução da devastação das florestas na Guiné Bissau, promovendo a transição energética e incentivando a comunidade a adotar soluções de energia mais limpa.

Atualmente, cerca de 95% da população residente na Guiné-Bissau utiliza a lenha e o carvão vegetal para a cozinha e outras necessidades energéticas, devido à baixa produção da energia elétrica e à quase a inexistência do fornecimento e do uso regular do gás butano, tanto nos centros urbanos, como nas zonas rurais.

O projeto Fumukaba envolve um investimento de 1 milhão de euros – financiado a 10% pela Fundação Galp e a 90% pela União Europeia – e é desenvolvido no quadro do programa “Pacto dos Autarcas para a África Subsaariana – Fase II”. Além da Fundação Galp e da União Europeia, são também parceiros do Fumukaba a União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa e o Município de Bissau.

Presente na Guiné-Bissau desde finais dos anos 50, a Galp emprega atualmente 250 pessoas neste país, 131 dos quais colaboradores diretos da empresa.

Como ocorre em todos os mercados onde opera, a Galp conjuga a sua atividade económica com um aposta contínua na comunidade em que se insere. A Galp tem hoje na Guiné protocolos de apoio e colaboração com entidades como a SOS Criança, o Lar Bethel, a Casa do Amparo, a Federação de andebol, a Faculdade de Direito de Bissau, o Ministério da Juventude Cultura e Desporto e a Secretaria de Estado do Ambiente.

### **Sobre a Fundação Galp**

A Fundação Galp é uma instituição de direito privado, sem fins lucrativos, criada pelo Grupo Galp em 2009 e tem por missão servir a comunidade e o seu desenvolvimento sustentado. Para isso, é orientada por critérios de equidade, racionalidade e eficácia operacional na aplicação dos meios que o Grupo fundador coloca à sua disposição, procurando ser um agente ativo e, em simultâneo, próximo na ligação deste com a comunidade. Empenhada, desde o primeiro dia, no desenvolvimento de atividades de investimento social que promovam a sustentabilidade, através da educação, da proteção do ambiente, do uso sustentável de energia e da cultura, a Fundação Galp acredita que o conhecimento permitirá a convergência, o compromisso e a cooperação essenciais para que a sociedade, nas suas várias comunidades, alcance a sustentabilidade.